Mantém-se a carência de enfermeiros na ULS da Guarda

10 Fevereiro, 2017



São necessários 138 novos enfermeiros, conseguiu-se a estabilidade da relação contratual de 60, no entanto o reforço efetivo de novos enfermeiros não ultrapassou as duas dezenas em 2016.

O não reforço efetivo do mapa de pessoal para 2017 compromete a implementação das 35 horas para todos, mas também, avoluma-se a dívida efetiva de cerca de 20.000 horas aos enfermeiros, aumenta a taxa de absentismo (38%) e dotações inseguras em muitos serviços.

O SEP defende como medidas imediatas

- O reforço do orçamento da ULS da Guarda de modo a aumentar o número de lugares para enfermeiros no Mapa de Pessoal.
- Substituição imediata de 6 trabalhadoras com gravidez de risco.

O Ministério da Saúde, Ministério das Finanças e Conselho de Administração não podem argumentar o desconhecimento da carência de enfermeiros, tendo em conta as nossas exposições, reuniões e denúncias.

O SEP exige soluções claras para bem do desempenho profissional e sobretudo das necessidades dos utentes em cuidados de enfermagem.